



## ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CNPJ nº 54.526.082/0001-31  
Companhia Aberta  
www.itautec.com.br

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 31 DE DEZEMBRO DE 2014

A Itautec S.A., companhia brasileira de capital aberto atuante no setor de tecnologia, apresenta seus resultados consolidados relativos ao quarto trimestre de 2014 (4T14) e ao exercício de 2014, preparados e apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (International Financial Reporting Standards) emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board), e contam com o parecer favorável dos auditores externos, Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S.

## GESTÃO ESTRATÉGICA

## Parceria estratégica com a Oki Electric Industry Co. Ltd.

Conforme comunicado em 10.01.2014, a Itautec e a Oki Electric Industry Co. Ltd. ("Oki"), sociedade constituída de acordo com as leis do Japão, formalizaram e concluíram a parceria estratégica nos segmentos de Automações e Serviços Tecnológicos, tendo a Oki adquirido 70% (setenta por cento) das participações que a Itautec S.A. e a Itautec Participações e Comércio S.A. detinham na empresa nomeada "BR Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A." (atual "Oki Brasil").

## Mudança do Objeto Social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14.01.2014, foi aprovada a mudança do objeto social da Companhia, em razão de seu reposicionamento estratégico. Os acionistas dissidentes da aprovação dessa mudança do objeto social e que eram titulares, ininterruptamente, de ações de emissão da Companhia desde a posição acionária final do dia 15.05.2013 até a data de pagamento do valor de reembolso, tiveram o prazo de 30 dias para exercer o direito de retirada da Companhia.

Como resultado da operação, manifestaram-se pelo direito de retirada da Companhia acionistas titulares de 451.759 ações ordinárias, representando aproximadamente 3,88% do capital social.

A Companhia adquiriu essas 451.759 ações pelo valor de R\$ 18,76 por ação, resultando em um dispêndio de R\$ 8,5 milhões.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25.04.2014 foi aprovado o cancelamento das 451.759 ações com a respectiva redução do Capital Social da Companhia, que passou de R\$ 280.000.000,00 para R\$ 271.525.001,16.

Considerada a aquisição dessas ações pela Companhia, remanescem 217.598 ações em circulação no Mercado, correspondentes a 1,9% do capital social da Itautec.

## Reposicionamento Estratégico da Companhia

Em continuidade ao processo de Reposicionamento Estratégico da Companhia, que inclui a desativação paulatina da Unidade de Computação, foram entregues, durante o ano de 2014, 48,8 mil equipamentos entre desktops, notebooks e servidores, cumprindo assim o atendimento aos contratos, nos segmentos corporativo e governo, firmados em períodos anteriores. Adicionalmente, a Itautec continuou honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer inconveniente a seus clientes.

## DESEMPENHO CONSOLIDADO

A receita líquida consolidada de vendas e serviços do exercício de 2014 foi de R\$ 101,6 milhões.

O lucro bruto acumulado do exercício foi negativo em R\$ 8,6 milhões, resultado da queda da rentabilidade do segmento de Computação. As despesas operacionais (comerciais, administrativas e de pesquisa e desenvolvimento) atingiram R\$ 44,0 milhões.

O resultado apurado por meio de equivalência patrimonial em razão da participação acionária de 30% na Oki Brasil, empresa coligada, foi negativo em R\$ 20,9 milhões.

Foram reconhecidos no resultado de 2014 os seguintes eventos de natureza extraordinária:

- o valor de R\$ 10,3 milhões, referente a receita de crédito de FINSOCIAL do período de 1989 a 1991, advindo de recolhimentos efetuados por empresa incorporada pela Itaú Rent Administração e Participações S.A.;
- o valor líquido de R\$ 20,0 milhões, referente a decisão favorável que pleiteava o crédito em ação declaratória cumulada com repetição de indébito, visando a declaração de inconstitucionalidade das Leis Nº 2.145/53 e Nº 7.690/88, que criaram a taxa de licenciamento de importação "Taxa CACEX". O precatório judicial referente a esse processo foi expedido em 27.06.2014; e,
- o valor líquido de R\$ 10,6 milhões, referente a utilização de créditos decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para quitação antecipada de débitos parcelados do REFIN, o que passou a ser regulamentado, no terceiro trimestre, por meio da Portaria Conjunta PGFN/RFN Nº 15 de 22.08.2014.

Em razão dos fatores descritos acima, o resultado líquido acumulado de 2014 foi um prejuízo de R\$ 38,7 milhões.

O saldo de disponibilidades financeiras ao final de 2014 é de R\$ 41,8 milhões e a dívida financeira bruta de R\$ 86,5 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 44,7 milhões.

## Informações Financeiras Consolidadas

(Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	4T14		3T14		4T13		3T13		2014		2013		Variação 2014 vs 2013
	4T14	3T14	4T13	3T14	4T13	3T14	2014	2013	2014	2013			
<b>Receita Líquida</b>	12,1	11,0	75,2	75,2	101,6	101,6	439,3	439,3	(76,9%)				
<b>Lucro Bruto</b>	0,6	(1,5)	(9,4)	(9,4)	-	-	(8,6)	4,8	-				
<b>Despesas Operacionais</b>	(9,9)	(8,5)	(17,6)	(17,6)	(43,9%)	16,5%	(44,0)	(107,2)	(58,9%)				
<b>Outros Ganhos (Perdas), Líquido</b>	(4,7)	(4,0)	(12,2)	(12,2)	(61,4%)	17,3%	21,3	(119,1)	-				
<b>Resultado Antes da Equivalência Patrimonial</b>	(14,0)	(14,0)	(39,3)	(39,3)	(64,4%)	(0,3%)	(31,3)	(221,5)	(85,9%)				
<b>Resultado da Equivalência Patrimonial</b>	(4,9)	(5,0)	(0,1)	(0,1)	(1,9%)	(20,9)	(0,0)	-	-				
<b>LAJIDA (EBITDA) 2</b>	(17,5)	(17,7)	(70,7)	(70,7)	(75,2%)	(0,9%)	(46,6)	(313,3)	(85,1%)				
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado</b>	(17,5)	(17,7)	(70,7)	(70,7)	(75,2%)	(0,9%)	(76,9)	(182,0)	(57,8%)				
<b>Lucro/(Prejuízo) Operacional Antes do I. Renda e C. Social</b>	(20,5)	(15,0)	(36,2)	(36,2)	(43,5%)	36,4%	(49,5)	(219,1)	(77,4%)				
<b>Lucro/(Prejuízo) Líquido</b>	(19,8)	(4,8)	(63,9)	(63,9)	(68,9%)	313,2%	(38,7)	(388,7)	(90,1%)				
<b>Eventos de Natureza Extraordinária 3</b>	-	(10,6)	-	-	-	-	(40,9)	232,8	-				
<b>Lucro/(Prejuízo) Líquido Ajustado</b>	(19,8)	(15,4)	(63,9)	(63,9)	(68,9%)	28,8%	(79,5)	(155,9)	(49,0%)				
<b>Margem Bruta</b>	5,2%	(13,7%)	(12,5%)	(12,5%)	17,7 pp	18,9 pp	(8,5%)	1,1%	(9,5 pp)				
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada</b>	(144,7%)	(160,4%)	(94,0%)	(94,0%)	(50,8 pp)	15,6 pp	(75,6%)	(41,4%)	(34,2 pp)				
<b>Margem LAJIDA (EBITDA)</b>	(144,7%)	(160,4%)	(94,0%)	(94,0%)	(50,8 pp)	15,6 pp	(45,9%)	(71,3%)	25,5 pp				
<b>Margem Operacional</b>	(169,0%)	(136,0%)	(48,1%)	(48,1%)	(120,9 pp)	(33,0 pp)	(48,7%)	(49,9%)	1,2 pp				
<b>Margem Líquida</b>	(163,9%)	(43,6%)	(84,9%)	(84,9%)	(79,0 pp)	(120,4 pp)	(38,0%)	(88,5%)	50,4 pp				

(Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	4T14		3T14		4T13		3T13		2014		2013		Variação 2014 vs 2013
	4T14	3T14	4T13	3T14	4T13	3T14	2014	2013	2014	2013			
<b>Ativo Total</b>	289,6	340,4	731,9	731,9	(60,4%)	(14,9%)	289,6	731,9	(60,4%)				
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	41,8	54,3	53,0	53,0	(21,0%)	(23,0%)	41,8	53,0	(21,0%)				
<b>Dívida Bruta</b>	86,5	97,8	208,4	208,4	(58,5%)	(11,5%)	86,5	208,4	(58,5%)				
<b>Dívida Líquida</b>	44,7	43,5	155,4	155,4	(71,2%)	2,9%	44,7	155,4	(71,2%)				
<b>Patrimônio Líquido</b>	109,3	128,4	156,1	156,1	(30,0%)	(14,9%)	109,3	156,1	(30,0%)				

(1) O valor apurado em 2014 se refere a participação de 30% da Itautec na Oki Brasil. Até o 4T13, os resultados relativos a esta operação (Unidades de Automação e Serviços Tecnológicos), foram contabilizados integralmente na rubrica "Resultado Líquido de Operações Descontinuadas".

(2) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

(3) Eventos de Natureza Extraordinária:

- 3T14: Utilização de créditos decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para quitação antecipada de débitos parcelados do REFIN, o que passou a ser regulamentado, neste trimestre, por meio da Portaria Conjunta PGFN/RFN Nº 15 de 22.08.2014.

- 2T14: Precatório judicial referente ao Processo Taxa CACEX expedido em 27.06.2014.

- 1T14: Reconhecimento de crédito de FINSOCIAL do período de 1989 a 1991.

- 2013: Impactos relacionados ao reposicionamento estratégico da Companhia.

Quantidades Expedidas (Mil unidades)	4T14		3T14		4T13		3T13		2014		2013		Variação 2014 vs 2013
	4T14	3T14	4T13	3T14	4T13	3T14	2014	2013	2014	2013			
<b>Computadores</b>													
<b>Notebooks/Netbooks</b>	0,5	1,0	3,6	3,6	(84,8%)	(45,2%)	3,4	158,7	(97,8%)				
<b>Desktops/All-in-Ones/Servidores</b>	3,7	2,6	38,2	38,2	(90,2%)	42,2%	45,4	150,6	(69,9%)				
<b>Total</b>	4,3	3,6	41,8	41,8	(89,8%)	18,2%	48,8	309,3	(84,2%)				

No acumulado de 2014 o LAJIDA (EBITDA) consolidado foi negativo em R\$ 46,6 milhões. O LAJIDA (EBITDA) Ajustado do exercício, incluindo os impactos do reconhecimento de crédito de FINSOCIAL do período de 1989 a 1991 e o reconhecimento do precatório judicial referente ao Processo Taxa CACEX expedido em 27.06.2014, foi negativo em R\$ 76,9 milhões.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do LAJIDA (EBITDA) de acordo com a Instrução CVM Nº 527/12, excluindo do indicador, quando aplicável, os eventos de natureza extraordinária de forma a proporcionar melhores informações sobre a capacidade de geração operacional de caixa da Companhia.

(Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	4T14	3T14	4T13	2014	2013
<b>Lucro/(Prejuízo) Líquido</b>	(19,8)	(4,8)	(63,9)	(38,7)	(388,7)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	(0,6)	(10,2)	(6,3)	(10,8)	59,2
<b>Resultado Financeiro, Líquido</b>	1,5	(4,1)	(5,1)	(2,7)	(2,5)
<b>LAJIR (EBIT)</b>	(18,9)	(19,1)	(75,2)	(52,2)	(332,0)
<b>Depreciação e Amortização</b>	1,4	1,4	4,5	5,6	18,7
<b>LAJIDA (EBITDA) 1</b>	(17,5)	(17,7)	(70,7)	(46,6)	(313,3)
<b>Eventos de Natureza Extraordinária</b>	-	-	-	(30,3)	131,4
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado</b>	(17,5)	(17,7)	(70,7)	(76,9)	(182,0)
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada</b>	(144,7%)	(160,4%)	(94,0%)	(75,6%)	(41,4%)
<b>Margem LAJIDA (EBITDA)</b>	(144,7%)	(160,4%)	(94,0%)	(45,9%)	(71,3%)

(1) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

## AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

A Itautec concluiu no primeiro trimestre de 2014 o seu inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), referente às operações de 2013 realizadas na unidade industrial, filiais de serviços e escritório administrativo, atingindo 27,2 mil toneladas de CO2 equivalente (tCO2e). Este trabalho está de acordo com as normas do GHG Protocol, do Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC).

## RECURSOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Ao final de 2014, o quadro de colaboradores era composto por 103 funcionários diretos e 3 diretores estatutários. Foram direcionados no exercício R\$ 15,8 milhões em remuneração direta e R\$ 2,4 milhões em benefícios, incluindo assistência médica e odontológica, alimentação, transporte e treinamento.

## AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM 381/03, informamos que não foram contratados, junto à Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S, quaisquer serviços além daqueles relativos aos de auditoria no exercício de 2014.

A política de atuação da Itautec na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos funcionários pela dedicação e comprometimento nos planos empreendidos pela Itautec.

São Paulo, 26 de janeiro de 2015.

A Administração.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013			31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	7	40.091	17.492	41.844	22.689	Fornecedores		688	57.451	701	71.303
Instrumentos financeiros derivativos	4	-	1.388	-	1.388	Transações com partes relacionadas	23	4.136	13.848	4.136	-
Clientes	8	16.363	111.356	17.452	120.537	Empréstimos e financiamentos	17	39.620	150.101	39.620	150.101
Transações com partes relacionadas	23	-	4.829	-	-	Obrigações com pessoal		3.026	7.507	3.026	7.507
Estoques	9	17.240	73.557	17.262	73.579	Impostos e contribuições a pagar		98	1.834	1.259	4.059
Tributos a recuperar	10	13.292	20.246	13.838	20.382	Outras provisões e contas a pagar	18	10.772	26.903	10.787	26.903
Créditos com plano de previdência	30	10.986	10.768	10.986	10.768	Receitas diferidas	19	13.806	18.123	13.806	18.123
Valores a receber e despesa antecipada		3.417	10.790	3.414	11.038	Dividendos/Juros sobre capital próprio		-	24	-	25
Total do ativo circulante		101.389	250.426	104.796	260.381	Total do passivo circulante		72.146	275.791	73.335	278.021
Ativos de operações descontinuadas		-	171.104	-	334.941	Passivos de operações descontinuadas		-	-	-	144.864
		-	171.104	-	334.941			-	-	-	144.864
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Clientes	8	-	-	796	2.041	Valores a pagar controladas	23	-	8.746	-	-
Valores a receber controladas	23	15.838	18.420	-	-	Empréstimos e financiamentos	17	46.921	55.862	46.921	55.862
Valores a receber		-	667	-	667	Provisões para contingências	20	45.774	72.961	45.839	74.482
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	5.019	5.019	5.019	5.019	Outras provisões e contas a pagar		4.317	19.441	4.317	20.361
Depósitos judiciais e outros créditos	12	6.992	20.959	7.109	21.076	Provisão para passivo a descoberto de investidas	14	22.290	22.766	-	-
Créditos com precatórios	13	87.316	65.099	87.316	65.099	Receitas diferidas	19	9.946	21.029	9.946	21.029
Créditos com plano de previdência	30	2.993	12.563	2.993	12.563	Total do passivo não circulante		129.248	200.805	107.023	171.734
Investimentos em controladas	14	13.560	39.497	-	-	<b>Patrimônio Líquido</b>					
Outros investimentos	14	36.378	-	40.420	-	Capital social	21	271.525	280.000	271.525	280.000
Imobilizado	15	36.299	42.642	36.299	42.642	Reservas de capital	21	6.017	11.451		



## ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CNPJ nº 54.526.082/0001-31

Companhia Aberta

www.itaotec.com.br

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
Operações continuadas				
Receita líquida de vendas e serviços	24	101.637	452.754	101.639
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	25	(108.682)	(433.294)	(110.236)
Prejuízo (Lucro) bruto		(7.045)	19.460	(8.597)
Despesas com vendas	25	(8.326)	(62.996)	(8.332)
Despesas gerais e administrativas	25	(33.493)	(32.247)	(34.407)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	25	(1.277)	(6.132)	(1.277)
Resultado da equivalência patrimonial		(19.126)	(52.775)	(20.929)
Outros ganhos (perdas), líquidos	26	20.962	(84.204)	21.345
Prejuízo operacional		(48.305)	(218.894)	(52.197)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	27	17.645	20.606	21.746
Despesas financeiras	27	(18.488)	(23.909)	(19.041)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(49.148)	(222.197)	(49.492)
Imposto de renda e contribuição social	28	10.486	(55.416)	10.820
Prejuízo do exercício das operações continuadas		(38.662)	(277.613)	(38.672)
Operações descontinuadas				
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas		-	(110.458)	-
Prejuízo líquido do exercício		(38.662)	(388.071)	(38.672)
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia		(38.662)	(388.071)	(388.071)
Participação dos não controladores		-	(10)	(605)
Prejuízo por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação):				
Prejuízo básico por ação	22	(3,41)	(33,31)	(3,41)
Prejuízo diluído por ação	22	(3,36)	(32,51)	(3,36)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Prejuízo líquido do exercício	(38.662)	(388.071)	(38.672)	(388.676)
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Participação no resultado abrangente de coligada	451	-	451	-
Varição cambial de investidas localizadas no exterior	-	2.438	-	2.438
Hedge de investimento líquido	-	(1.284)	-	(1.284)
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	451	1.154	451	1.154
Total do resultado abrangente do exercício	(38.211)	(386.917)	(38.221)	(387.522)
Atribuível				
Acionistas da Companhia			(38.211)	(386.917)
Participação dos não controladores			(10)	(605)
			(38.221)	(387.522)

Os itens na demonstração de resultado abrangente são apresentados líquidos de impostos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013		2014	2013	2014	2013
Receitas					Distribuição do valor adicionado				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	116.364	946.069	116.720	1.173.838	Remuneração do trabalho				
Outras receitas	43.313	39.667	45.549	43.893	Remuneração direta	15.782	217.699	15.782	306.766
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(959)	177	(713)	(937)	Benefícios	2.394	24.752	2.394	35.369
	158.718	985.913	161.556	1.216.794	FGTS	823	33.748	823	37.546
Insumos adquiridos de terceiros					Impostos, taxas e contribuições				
Custo dos produtos vendidos	(87.093)	(588.306)	(85.431)	(669.732)	Federais	2.797	61.626	3.127	84.757
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(62.484)	(325.346)	(68.407)	(425.283)	Estaduais	310	7.433	310	7.470
	(149.577)	(913.652)	(153.838)	(1.095.015)	Municipais	150	10.088	150	14.931
Valor adicionado bruto	9.141	72.261	7.718	121.779	Remuneração de capital de terceiros	3.257	79.147	3.587	107.158
Depreciação e amortização	(5.580)	(14.318)	(5.580)	(18.653)	Remuneração dos acionistas	18.486	23.911	19.041	32.437
Valor adicionado líquido produzido	3.561	57.943	2.138	103.126	Prejuízo do exercício	(38.662)	(388.071)	(38.672)	(388.676)
Valor adicionado recebido em transferência						(38.662)	(388.071)	(38.672)	(388.676)
Resultado da equivalência patrimonial	(19.126)	(87.363)	(20.929)	68	Valor adicionado total distribuído	2.080	(8.814)	2.955	130.600
Resultado financeiro	17.645	20.606	21.746	27.406	Atribuível a:				
Valor adicionado total a distribuir	2.080	(8.814)	2.955	130.600	Acionistas da Companhia			(38.662)	(388.071)
					Participação dos não controladores			(10)	(605)
								(38.672)	(388.676)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaotec S.A. ("Companhia" ou "Itaotec"), controlada pela Itaúsa - Investimentos Itaú S.A., e suas controladas (conjuntamente "o Grupo"), é uma empresa brasileira de tecnologia sediada no Estado de São Paulo. Em 14 de janeiro de 2014, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a mudança do objeto social da Companhia, em razão de seu reposicionamento estratégico no mercado de TI, passando então a ter como objeto principal a participação no capital de outras sociedades no País e no exterior, em especial naquelas que atuam na fabricação e comercialização de equipamentos de automação bancária e comercial e na prestação de serviços. Adicionalmente, em função da desativação paulatina do segmento de Computação, para garantir o cumprimento integral de todos os contratos e obrigações de fornecimento, manutenção e garantia dos equipamentos da marca Itaotec/InfoWay, a Companhia poderá transitoriamente, comercializar, licenciar, alugar e importar máquinas e equipamentos de informática, componentes, subconjuntos, acessórios, complementos, materiais de consumo e softwares, bem como prestar serviços de instalação, assistência técnica presencial ou remota e manutenção dos produtos por ela comercializados.

#### (a) Venda das atividades de automação bancária e comercial e prestação de serviços

Conforme previsto na assinatura do acordo em 15 de maio de 2013 e após o cumprimento de determinadas condições previstas em contrato, a Oki Electric Industry Co. Ltd. ("OKI"), sociedade constituída de acordo com as leis do Japão, adquiriu 70% das participações que a Itaotec S.A. e a Itaotec Participações e Comércio S.A. detinham na empresa nomeada "BR Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A.", que recebeu por meio de conferência de bens realizada em 01 de setembro de 2013, todo o suporte necessário à atuação no mercado, incluindo tecnologias, patentes, propriedade intelectual e demais ativos, inclusive contratos, e transferência de funcionários e especialistas dos segmentos de Automações e Serviços, passando a ser responsável pelo fornecimento de equipamentos, software e serviços, além da demanda de garantia e manutenção relacionadas aos segmentos de Automações e Serviços.

Em 10 de janeiro de 2014, foi concluída a parceria estratégica com a OKI, que passou a deter o controle das atividades de automação bancária, automação comercial e de prestação de serviços.

#### (b) Desativação paulatina das atividades de computação

Em continuidade ao processo de Reposicionamento Estratégico da Companhia, que inclui a desativação paulatina da Unidade de Computação, foram entregues, durante o exercício de 2014, R\$ 48,8 mil equipamentos entre desktops, notebooks e servidores, cumprindo assim o atendimento aos contratos nos segmentos corporativo e governo firmados em períodos anteriores. Adicionalmente, a Itaotec continuou honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itaotec/Infoway, não acarretando qualquer inconveniente a seus clientes.

Os ativos e passivos na data-base de 31 de dezembro de 2014 foram avaliados com relação à necessidade de impairment e ajustados quando necessário. Dentre os ajustes efetuados, destaca-se o complemento do reconhecimento de perda por obsolescência de estoques, provisão para reestruturação e baixa de créditos tributários.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA").

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo foi autorizada pelo Conselho de Administração em 26 de janeiro de 2015.

#### NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

##### 2.1 - Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos foram mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

##### (a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários)), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

##### (b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários)) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo líquido do exercício das operações continuadas	(38.662)	(277.613)	(38.662)	(278.218)
Prejuízo líquido do exercício das operações descontinuadas	-	(110.458)	-	(110.458)
Ajustes para reconciliar o Resultado Líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	5.580	14.318	5.580	18.653
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	959	(177)	713	937
Provisão para riscos legais, líquidas	(20.331)	(9.462)	(21.799)	(8.707)
Provisão para estoques obsoletos	(9.164)	16.763	(9.164)	20.049
Provisão para perdas com impostos a recuperar	5.339	(12.336)	5.359	46.048
Resultado de equivalência patrimonial	19.126	86.047	20.929	(67)
Prejuízo (Lucro) da alienação de imobilizado e investimentos	(2.290)	(165)	(2.903)	185
Baixa de ativos imobilizados e intangível	(351)	1.556	(365)	2.398
Apropriação de rendas	(15.399)	(1.088)	(15.399)	535
Ganho com Precatório	(22.217)	-	(22.217)	-
Plano de Previdência Privada	-	48.361	-	48.361
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	60.010	-	60.738
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	13.322	15.912	12.957	16.266
Variações nos Ativos e Passivos:				
Clientes	98.861	37.756	103.617	19.527
Estoques	65.481	17.461	65.481	12.609
Tributos a recuperar	1.615	16.340	1.185	(15.336)
Valores a Receber e Despesas antecipadas	7.159	(7.697)	7.406	(5.230)
Créditos diversos	21.058	18.415	9.994	668
Depósitos judiciais	14.635	(2.238)	14.634	(2.241)
Fornecedores	(70.611)	31.897	(70.602)	42.430
Salários, provisões e contribuições sociais	(4.481)	(8.237)	(4.481)	(5.837)
Impostos a recolher	(1.737)	(17.210)	(2.800)	(12.335)
Outras contas a pagar	(47.828)	(42.507)	(39.893)	(21.920)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	20.064	(124.352)	19.570	(170.945)
Juros Pagos	(4.968)	(6.353)	(4.968)	(6.353)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	15.096	(130.705)	14.602	(177.298)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Alienação de bens do ativo imobilizado/ativos financeiros	124.326	5.366	137.769	7.755
Redução/(Aumento) de capital em controladas	16.393	(47.382)	-	-
Dividendos recebidos	-	1.771	-	167
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(3.356)	(22.102)	(3.356)	(25.952)
Outros ativos de operações descontinuadas	-	-	-	(30.305)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	137.363	(62.347)	134.413	(48.335)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamento de empréstimos de terceiros	(151.858)	(100.616)	(151.858)	(107.505)
Captação de empréstimos de terceiros	30.473	153.014	30.473	159.497
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	(160)	-	(356)
Participações de acionistas não controladores	-	-	-	266
Pagamento a acionistas dissidentes	(8.475)	-	(8.475)	-
Caixa aplicado (gerado pelas) nas atividades de financiamento	(129.860)	52.238	(129.860)	51.902
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	22.599	(140.814)	19.155	(173.731)
DISPONIBILIDADES				
No início do exercício	17.492	158.306	22.689	196.420
No fim do exercício	40.091	17.492	41.844	22.689
AUMENTO/(REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	22.599	(140.814)	19.155	(173.731)







## ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CNPJ nº 54.526.082/0001-31

Companhia Aberta

www.itaotec.com.br

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) (Continuação)

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 podem ser assim sumarizados (informação consolidada):

	31/12/2014	31/12/2013
Total dos empréstimos e financiamentos	86.541	205.963
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(41.844)	(22.689)
Dívida líquida	44.697	183.274
Total do patrimônio líquido	109.263	155.959
Total do capital	153.960	339.233
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>29,03%</b>	<b>54,03%</b>

#### 4.3 - Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

Os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo foram classificados de acordo com o método de avaliação descrito: O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo:

	Nível 2	Saldo Total
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		
Derivativos usados para <i>hedge</i>	-	-
<b>Total do passivo</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		
Derivativos usados para <i>hedge</i>	1.388	1.388
<b>Total do ativo</b>	<b>1.388</b>	<b>1.388</b>

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de swaps de taxa de juros, calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros, determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

#### Cálculo do valor justo das posições

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita através do valor presente estimado, de forma independente, tanto para a ponta passiva, quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas gera o valor de mercado.

#### 4.4 - Demonstrativo da posição consolidada dos Instrumentos Financeiros Derivativos

Descrição	Valor de referência "NOTIONAL"		Valor justo mercado		Hedge Passivos
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	Efeito acumulado
					Valor a pagar
<b>Contratos Futuros</b>					31/12/2014
Compromisso de compra	-	45.533	-	883	-
contratos - USD	-	45.533	-	883	-
<b>Contratos de Swap</b>					
contratos - USD	-	45.533	-	505	-
<b>TOTAL</b>		<b>91.066</b>		<b>1.388</b>	

As perdas/ganhos nas operações listadas no quadro acima são compensadas por ganhos/perdas nas posições em juros e moeda estrangeira, ativas e passivas, cujos efeitos já estão expressos nas demonstrações financeiras consolidadas. Os saldos dos derivativos encontram-se contabilizados no ativo (contas a receber de curto prazo) em contrapartida ao resultado financeiro.

#### 4.5 - Análise de Sensibilidade

Em razão da realização de recebíveis e liquidação das obrigações denominadas em moeda estrangeira, liquidação dos contratos de NDF US\$/R\$ e SWAP US\$ x CDI, a Companhia não possui em 31 de dezembro de 2014 risco cambial significativo.

#### NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora	Consolidado
<b>Ativos financeiros:</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	40.091	41.844
Conta a receber de clientes	16.363	18.248
Créditos com precatórios	87.316	87.316
	<b>143.770</b>	<b>147.408</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	17.492	22.689
Conta a receber de clientes	111.356	122.578
Créditos com precatórios	65.099	65.099
	<b>193.947</b>	<b>210.366</b>

	Controladora	Consolidado
<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		
Empréstimos e financiamentos	86.541	86.541
Fornecedores	-	688
	<b>86.541</b>	<b>87.229</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		
Empréstimos e financiamentos	205.963	205.963
Fornecedores	-	57.451
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	(1.388)
	<b>205.963</b>	<b>262.026</b>

	Controladora	Consolidado
<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		
Empréstimos e financiamentos	86.541	86.541
Fornecedores	-	701
	<b>86.541</b>	<b>87.242</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		
Empréstimos e financiamentos	205.963	205.963
Fornecedores	-	71.303
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	(1.388)
	<b>205.963</b>	<b>275.878</b>

	Controladora	Consolidado
<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		
Empréstimos e financiamentos	86.541	86.541
Fornecedores	-	701
	<b>86.541</b>	<b>87.242</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		
Empréstimos e financiamentos	205.963	205.963
Fornecedores	-	71.303
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	(1.388)
	<b>205.963</b>	<b>275.878</b>

	Controladora	Consolidado
<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		
Empréstimos e financiamentos	86.541	86.541
Fornecedores	-	688
	<b>86.541</b>	<b>87.229</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		
Empréstimos e financiamentos	205.963	205.963
Fornecedores	-	57.451
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	(1.388)
	<b>205.963</b>	<b>262.026</b>

	Controladora	Consolidado
<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		
Empréstimos e financiamentos	86.541	86.541
Fornecedores	-	701
	<b>86.541</b>	<b>87.242</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		
Empréstimos e financiamentos	205.963	205.963
Fornecedores	-	71.303
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	(1.388)
	<b>205.963</b>	<b>275.878</b>

	Controladora	Consolidado
<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		
Empréstimos e financiamentos	86.541	86.541
Fornecedores	-	688
	<b>86.541</b>	<b>87.229</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		
Empréstimos e financiamentos	205.963	205.963
Fornecedores	-	57.451
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	(1.388)
	<b>205.963</b>	<b>262.026</b>

(\*) Os instrumentos financeiros derivativos estão apresentados no quadro acima pelo valor líquido, e referem-se em sua totalidade a instrumentos financeiros nível 2.

#### NOTA 6 - QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A Companhia efetua análise de risco de crédito para todas as suas operações, com a utilização de ferramentas e aplicações específicas para o segmento.

#### NOTA 7 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas nacionais estão representadas por fundos de investimentos não exclusivos e certificados de depósitos bancários no País, todos com remuneração atrelada à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro e possibilidade de resgate imediato, a qualquer momento.

	Controladora	Consolidado
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		
Bancos - Conta Movimento	584	640
Fundos de Investimento	18.976	20.673
Certificados de depósito bancário (CDB)/Operação compromissada	20.531	20.531
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	(30.305)
	<b>40.091</b>	<b>41.844</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		
Bancos - Conta Movimento	584	640
Fundos de Investimento	18.976	20.673
Certificados de depósito bancário (CDB)/Operação compromissada	20.531	20.531
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	(30.305)
	<b>40.091</b>	<b>41.844</b>

	Controladora	Consolidado
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		
Bancos - Conta Movimento	584	640
Fundos de Investimento	18.976	20.673
Certificados de depósito bancário (CDB)/Operação compromissada	20.531	20.531
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	(30.305)
	<b>40.091</b>	<b>41.844</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		
Bancos - Conta Movimento	584	640
Fundos de Investimento	18.976	20.673
Certificados de depósito bancário (CDB)/Operação compromissada	20.531	20.531
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	(30.305)
	<b>40.091</b>	<b>41.844</b>

	Controladora	Consolidado
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		
Bancos - Conta Movimento	584	640
Fundos de Investimento	18.976	20.673
Certificados de depósito bancário (CDB)/Operação compromissada	20.531	20.531
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	(30.305)
	<b>40.091</b>	<b>41.844</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		
Bancos - Conta Movimento	584	640
Fundos de Investimento	18.976	20.673
Certificados de depósito bancário (CDB)/Operação compromissada	20.531	20.531
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	(30.305)
	<b>40.091</b>	<b>41.844</b>

	Controladora	Consolidado
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		
Bancos - Conta Movimento	584	640
Fundos de Investimento	18.976	20.673
Certificados de depósito bancário (CDB)/Operação compromissada	20.531	20.531
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	(30.305)
	<b>40.091</b>	<b>41.844</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		
Bancos - Conta Movimento	584	640
Fundos de Investimento	18.976	20.673
Certificados de depósito bancário (CDB)/Operação compromissada	20.531	20.531
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	(30.305)
	<b>40.091</b>	<b>41.844</b>

	Controladora	Consolidado
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		
Bancos - Conta Movimento	584	640
Fundos de Investimento	18.976	20.673
Certificados de depósito bancário (CDB)/Operação compromissada	20.531	20.531
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	(30.305)
	<b>40.091</b>	<b>41.844</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		
Bancos - Conta Movimento	584	640
Fundos de Investimento	18.976	20.673
Certificados de depósito bancário (CDB)/Operação compromissada	20.531	20.531
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	(30.305)
	<b>40.091</b>	<b>41.844</b>

	Controladora	Consolidado
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		
Bancos - Conta Movimento	584	640
Fundos de Investimento	18.976	20.673
Certificados de depósito bancário (CDB)/Operação compromissada	20.531	20.531
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	(30.305)
	<b>40.091</b>	<b>41.844</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		
Bancos - Conta Movimento	584	640
Fundos de Investimento	18.976	20.673
Certificados de depósito bancário (CDB)/Operação compromissada	20.531	20.531
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	(30.305)
	<b>40.091</b>	<b>41.844</b>

	Controladora	Consolidado
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		
Bancos - Conta Movimento	584	640
Fundos de Investimento	18.976	20.673
Certificados de depósito bancário (CDB)/Operação compromissada	20.531	20.531
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	(30.305)
	<b>40.091</b>	<b>41.844</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		
Bancos - Conta Movimento	584	640
Fundos de Investimento	18.976	20.673
Certificados de depósito bancário (CDB)/Operação compromissada	20.531	20.531
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	(30.305)
	<b>40.091</b>	<b>41.844</b>

	Controladora	Consolidado
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		
Bancos - Conta Movimento	584	640
Fundos de Investimento	18.976	20.673
Certificados de depósito bancário (CDB)/Operação compromissada	20.531	20.531
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	(30.305)
	<b>40.091</b>	<b>41.844</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		
Bancos - Conta Movimento	584	640
Fundos de Investimento	18.976	20.673
Certificados de depósito bancário (CDB)/Operação compromissada	20.531	20.531
Reclassificação para ativos mantidos para a venda	-	(30.305)
	<b>40.091</b>	<b>41.844</b>

Os saldos vencidos referem-se substancialmente à venda de mercadorias a órgãos públicos, onde a liberação das verbas está condicionada aos processos internos de controle. Essa é uma característica operacional do segmento, não constituindo-se em risco adicional às operações da Companhia.

O saldo atual de clientes é composto de títulos emitidos em reais.

O Grupo avalia a necessidade de reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) através de análise individual dos créditos em atraso superior a 90 dias, conjugado com o índice de perdas históricas destes créditos.

As perdas por redução ao valor recuperável ou *impairment* tiveram a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.177</b>	<b>2.440</b>
Adições	3.982	3.982
Reversões (valores recuperados)	(1.392)	(1.492)
Baixas definitivas	(1.631)	(1.777)
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3.136</b>	<b>3.153</b>

#### NOTA 9 - ESTOQUES

	Controladora	Consolidado
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		
Matérias - primas	12.325	12.325
Produtos acabados	15.654	15.676
Importação em andamento	-	-
Perdas por obsolescência	(10.739)	(10.739)
	<b>17.240</b>	<b>17.262</b>

O custo dos estoques de produtos e mercadorias reconhecidos no resultado e incluí





## ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CNPJ nº 54.526.082/0001-31  
Companhia Aberta  
www.itaotec.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) (Continuação)

## 14.2 - Investimentos em coligadas

Investimento na coligada OKI Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A. ("OKI Brasil"), originado através da parceria estratégica formalizada em 10 de janeiro de 2014 com a OKI Electric Industry Co. Ltd., envolvendo as atividades de automação bancária, comercial e de prestação de serviços.  
O Grupo Itaotec, através das empresas Itaotec S.A. e Itaotec Participações S.A., detém 30% de participação na investida OKI Brasil.

	Itaotec	Itaotec Participações	Consolidado
<b>Investimento inicial</b>	<b>54.885</b>	<b>6.087</b>	<b>60.972</b>
Equivalência patrimonial	(18.836)	(2.093)	(20.929)
Varição cambial sobre operações no exterior	339	38	377
Outros Resultados	(10)	10	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>36.378</b>	<b>4.042</b>	<b>40.420</b>

A Administração analisou a avaliação do investimento ao valor de mercado conforme os princípios internacionais de relatórios financeiros (IFRS emitidos pelo IASB) e concluiu que não haveria necessidade de reconhecimento de perda por ajuste ao valor de realização ("impairment").

## NOTA 15 - IMOBILIZADO

O imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

	Controladora/Consolidado							Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Instalações	Equipamento de processamento de dados	Outros ativos	Imobilizado em andamento	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>								
Custo	2.053	74.825	14.170	1.394	14.023	2.869	140	109.474
Depreciação acumulada	-	(44.799)	(8.545)	(970)	(10.702)	(1.816)	-	(66.832)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>2.053</b>	<b>30.026</b>	<b>5.625</b>	<b>424</b>	<b>3.321</b>	<b>1.053</b>	<b>140</b>	<b>42.642</b>
<b>Movimentação no exercício:</b>								
Saldo inicial	2.053	30.026	5.625	424	3.321	1.053	140	42.642
Adições	-	3.344	-	-	-	-	-	3.344
Baixas e/ou alienações	-	(770)	(3.905)	-	(389)	(312)	-	(5.376)
Depreciação no exercício	-	(2.399)	(389)	(173)	(1.082)	(268)	-	(4.311)
Transferência entre contas	-	-	(469)	449	-	160	(140)	-
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>2.053</b>	<b>30.201</b>	<b>862</b>	<b>700</b>	<b>1.850</b>	<b>633</b>	<b>-</b>	<b>36.299</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>								
Custo	2.053	52.498	2.873	2.069	5.087	1.839	-	66.419
Depreciação acumulada	-	(22.297)	(2.011)	(1.369)	(3.237)	(1.206)	-	(30.120)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>2.053</b>	<b>30.201</b>	<b>862</b>	<b>700</b>	<b>1.850</b>	<b>633</b>	<b>-</b>	<b>36.299</b>

Do total de despesa de depreciação e amortização do exercício, no montante de R\$5.580, o montante de R\$1.706 foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos vendidos e serviços prestados" e no estoque de produtos acabados, R\$50 em "Despesas com vendas" e R\$3.824 em "Despesas gerais e administrativas".

A Companhia revisa periodicamente a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação e não apresenta ajustes ou mudanças a serem reconhecidas em 31 de dezembro de 2014.

## NOTA 16 - ATIVO INTANGÍVEL

O ativo intangível apresenta a seguinte composição:

	Controladora/Consolidado	Controladora/Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013:</b>		
Custo	10.255	Amortização no exercício
Amortização acumulada	(4.106)	<b>Saldo contábil, líquido</b>
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>6.149</b>	<b>6.149</b>
<b>Movimentação no exercício</b>		
Saldo inicial	6.149	Custo
Adições	12	Amortização acumulada
Baixas	(19)	<b>Saldo contábil, líquido</b>
		<b>4.873</b>

## NOTA 17 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	31/12/2014		31/12/2013	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FINEP	4,00% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	14.899	33.333	14.925	48.148
FINAME	TJLP + 2,25 % a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária	242	169	242	410
BNDES	TJLP + 1,1% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	2.114	1.403	15.377	3.538
BNDES	TJLP + 2,6% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	10	6	71	16
BNDES	TJLP + 3,1% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	1.411	935	10.286	2.364
BNDES	5,6% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	627	418	4.560	1.050
BB Giro	108% CDI	Final	Nota Promissória	-	-	10.084	-
BB 4131	105,6% CDI	Final	Sem garantia	-	10.485	-	-
HSBC 4131	106,5% CDI	Final	Sem garantia	20.110	-	-	-
			<b>MOEDA NACIONAL</b>	<b>39.413</b>	<b>46.749</b>	<b>55.545</b>	<b>55.526</b>
EXTERIOR	LIBOR + 1,61% a.a.	Trimestral	Nota Promissória	-	-	93.155	-
BNDES	Cesta de Moedas+Juros Variáveis	Mensal	Fiança Bancária	207	172	1.401	336
			<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>	<b>207</b>	<b>172</b>	<b>94.556</b>	<b>336</b>
			<b>CONTROLADORA/CONSOLIDADO</b>	<b>39.620</b>	<b>46.921</b>	<b>150.101</b>	<b>55.862</b>

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados monetariamente, considerando os correspondentes encargos contratuais/custo amortizado.

## Cláusulas restritivas

Os financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - ("BNDES") e Financiadora de Estudos e Projetos - ("FINEP") exigem a manutenção do controle nacional do capital, notificação em caso de alteração do controle acionário, apresentação de licenças, medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, medidas quanto à segurança e medicina do trabalho e manutenção dos seguintes índices financeiros: liquidez corrente, nível de capitalização e EBITDA como percentual da receita líquida, com base em medições efetuadas no final do exercício.

A Companhia liquidou antecipadamente, em 10 de março de 2014, 70% da dívida residual. Apesar da liquidação antecipada, o BNDES solicita a manutenção dos índices contratados para o cumprimento dos covenants. Desta forma, a Companhia contratou junto a instituição financeira garantia adicional referente ao saldo residual.

O montante de empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de dezembro de 2014 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

ANOS	CONTROLADORA/CONSOLIDADO			
	2016	2017	2018	Total
Empréstimos e financiamentos	28.443	14.839	3.639	<b>46.921</b>

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos do Grupo, reconhecidos nas demonstrações financeiras, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Os empréstimos e financiamentos são mantidos nas seguintes moedas:

	31/12/2014	31/12/2013
Real	86.163	111.071
Dólares americanos	378	94.892
<b>Controladora/Consolidado</b>	<b>86.541</b>	<b>205.963</b>

## NOTA 18 - OUTRAS PROVISÕES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Licença de Uso	21	4.581	17	4.581
Serviços Especializados e Consultoria	1.313	2.870	1.313	2.870
Honorários Diretoria/Gratificações Especiais	51	2.077	51	2.077
Fretes e Seguros	-	1.650	-	1.650
Propaganda Cooperada	-	1.507	-	1.507
Comissões e Remuneração Variável	-	1.134	-	1.134
Venda para Entrega Futura	-	932	-	932
Recebimento Antecipado	-	419	-	419
Pesquisa e Desenvolvimento	383	172	383	172
Honorários Advocáticos	2.518	-	2.518	-
Reestruturação	4.514	7.558	4.514	7.558
Outras Contas a Pagar	1.972	4.003	1.991	4.003
	<b>10.772</b>	<b>26.903</b>	<b>10.787</b>	<b>26.903</b>

## NOTA 19 - RECEITAS DIFERIDAS

A Companhia, quando da comercialização dos seus produtos, além da garantia padrão pode oferecer aos seus clientes a possibilidade de obter serviços de manutenção para os produtos vendidos (garantia diferenciada), em prazos, normalmente, de 12, 24 ou 36 meses (vide Nota 2.17a), reconhecendo como receita diferida no balanço patrimonial o valor cobrado por esse serviço e embutido no preço do produto e apropriando-o ao resultado ao longo dos prazos de vigência dos contratos.

Para a garantia padrão, a Companhia constitui uma provisão para os custos futuros, incluindo mão de obra, peças para reposição, deslocamento, logística e estrutura indireta necessária para a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos comercializados.

O montante de receitas diferidas de longo prazo em 31 de dezembro de 2014 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

ANOS	CONTROLADORA/CONSOLIDADO			
	2016	2017	2018	Total
Receita diferida	7.714	1.795	390	<b>9.946</b>

## NOTA 20 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

O Grupo e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de seus negócios, perante vários tribunais e órgãos governamentais de natureza trabalhista, cível e tributária.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, conforme apresentado a seguir:

## (a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Processos Tributários	13.085	34.237	13.085	34.237
Obrigações Legais	3.296	3.296	3.296	3.296
Depósito Judicial	(3.296)	(3.296)	(3.296)	(3.296)
<b>Processos Tributários líquidos de depósito</b>	<b>13.085</b>	<b>34.237</b>	<b>13.085</b>	<b>34.237</b>
Processos Trabalhistas	24.093	26.477	24.093	26.477
Depósito Judicial	(2.351)	(1.751)	(2.351)	(1.751)
<b>Processos Trabalhistas líquidos de depósito</b>	<b>21.742</b>	<b>24.726</b>	<b>21.742</b>	<b>24.726</b>
Processos Cíveis	10.947	13.998	11.012	15.519
	<b>45.774</b>	<b>72.961</b>	<b>45.839</b>	<b>74.482</b>

## (b) Movimentação

	Controladora			
	Tributário	Trabalhista	Cível	Total
<b>Saldo Final em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>34.237</b>	<b>24.726</b>	<b>13.998</b>	<b>72.961</b>
Atualização monetária e juros	1.290	2.130	1.583	5.003
Constituição	160	12.185	1.320	13.665
Pagamentos	(3.197)	(7.293)	(866)	(11.356)
Baixas	(19.405)	(10.006)	(5.088)	(34.499)
<b>Saldo Final em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>13.085</b>	<b>21.742</b>	<b>10.947</b>	<b>45.774</b>
<b>Saldo Final em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>34.237</b>	<b>24.726</b>	<b>15.519</b>	<b>74.482</b>
Atualização monetária e juros	1.290	2.130	1.595	5.015
Constituição	160	12.185	1.320	13.665
Pagamentos	(3.197)	(7.293)	(866)	(11.356)
Baixas	(19.405)	(10.006)	(6.556)	(35.967)
<b>Saldo Final em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>13.085</b>	<b>21.742</b>	<b>11.012</b>	<b>45.839</b>

## (c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei 11.941/2009, Lei 12.865/2013, 12.996/2014 e Portaria Conjunta PGFN/RFB 15/2014

A Itaotec e suas controladas nacionais aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 11.941/09. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008.

Em 9 de outubro de 2013, foi promulgada a Lei 12.865/2013, prorrogando o prazo para adesão ao REFIS. A Companhia, orientada por seus advogados, decidiu incluir novos processos (administrativos e judiciais) no programa de parcelamentos, nos mesmos moldes aderidos anteriormente (parcelamento em 180 parcelas mensais). A adesão ao programa possibilitou a utilização de imposto de renda de prejuízos fiscais e contribuição social de bases negativas no valor total de R\$ 6.132. O efeito líquido no resultado do exercício de 2013 correspondeu a uma despesa de R\$ 1.090, registrada em dezembro de 2013.

Novamente em 20 de junho de 2014, a Lei 12.996/2014, prorrogou o prazo para adesão ao REFIS, com as alterações estabelecidas na Medida Provisória 651/2014. A Companhia, mais uma vez orientada por seus advogados, aderiu ao programa, incluindo processos administrativos e judiciais, optando pelo pagamento em 30 parcelas mensais. O efeito líquido no resultado do exercício correspondeu a uma despesa de R\$ 1.353 e utilização de imposto de renda de prejuízos fiscais e contribuição social de bases negativas no valor total de R\$ 3.154.

Com a publicação da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 15/2014, que regulamentou o artigo 33, da MP 651/2014, a Companhia decidiu quitar antecipadamente os parcelamentos realizados em 2009, 2013 e 2014, mediante o pagamento em dinheiro de 30% do saldo da dívida e os 70% restantes, com créditos próprios de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de CSLL, realizando para tanto, o protocolo dos pedidos em 26/11/2014, bem como pagando os 30% em espécie no dia 27/11/2014, como determinava a Lei e respectivas Portarias. Atualmente aguarda a homologação da Receita Federal para levantamento das garantias apresentadas nos processos judiciais referentes aos débitos pagos.

## (d) Programa Especial de Parcelamento Estadual de São Paulo

A Companhia aderiu ao Programa Especial de Parcelamento - PEP do ICMS no Estado de São Paulo, instituído pelo Decreto nº 60.444/2014. Foram pagos com redução de juros e multa os débitos de ICMS (Portaria CAT 92), cobrados por meio de autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, relativos a créditos supostamente indevidos nas entradas de partes e peças defeituosas para conserto, proveniente de substituições efetuadas em equipamentos na atividade de assistência técnica.

## (e) Programa Especial de Parcelamento Estadual do Rio de Janeiro

Com a edição do Decreto Estadual nº 44.780/2014, o Governo do Estado do Rio de Janeiro possibilitou a quitação à vista ou parcelada de débitos de ICMS. A Companhia, orientada por seu advogado, aderiu ao programa e liquidou, à vista, o débito de ICMS apurado na atividade de assistência técnica referente ao ano de 1992, com redução de multa e juros de mora, baixando a provisão anteriormente constituída no montante de R\$ 2.282.

## (f) Processos Tributários

O principal valor contabilizado refere-se a débitos de ICMS apurados na atividade de assistência técnica, cobrados por meio de autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro. A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que é provável a perda e constituiu provisão em montante considerado adequado.

## (g) Processos Trabalhistas

Os processos trabalhistas, judiciais e administrativos que impliquem em riscos para a Companhia são provisionados com base na pretensão formulada pelo reclamante e segundo a avaliação do Jurídico das provas, documentos e informações transmitidas pela área de recursos humanos e pela área na qual o reclamante estava lotado.

A cada decisão proferida no processo (sentença ou acórdão) os valores contingenciados são revisados periodicamente com a finalidade de tornar a provisão o mais próximo possível do risco efetivo de desembolso por parte da Companhia.

A provisão é atualizada mensalmente pela variação da Taxa Referencial de Juros ("TR") do mês, acrescida de 1% de juros.

## (h) Passivos Contingentes não provisionados

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza cível e tributária, os quais foram classificados, pela Administração e seus assessores jurídicos externos, com risco de perda possível. Em 31 de dezembro de 2014, esses processos totalizavam R\$ 2.820 para causas cíveis e R\$ 194.849 para causas tributárias (R\$ 1.456 e R\$ 163.311 em 31 de dezembro de 2013, respectivamente).

## Os principais processos em discussão são:

## i) Compensação com Crédito de COFINS reconhecidos judicialmente

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada em face do indeferimento do Pedido de Compensação de crédito de COFINS (02/1999 a 01/2004), reconhecido judicialmente nos autos do Mandado de Segurança nº 1999.61.00.010329-6, que reconheceu a inconstitucionalidade do artigo 3º, §1º da lei 9.718/98 (tese do alargamento da base de cálculo - faturamento x receita).

O argumento utilizado pela fiscalização foi o de que a empresa descumpriu o prazo de apresentação da documentação referente à quantificação do crédito.

Em defesa, a empresa baseou-se no "princípio da verdade material", valendo-se do fato de o crédito ter sido devidamente habilitado pela Receita Federal e após comprovado a quantificação do crédito.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos externos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

(Continua)







## ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CNPJ nº 54.526.082/0001-31

Companhia Aberta

www.itautec.com.br

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) (Continuação)

## NOTA 27 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Receita financeira:</b>				
Receita de aplicações financeiras	7.388	8.597	8.429	10.851
Variações monetárias ativas	8.231	3.405	10.123	5.277
Descontos obtidos	1.917	116	2.244	124
Juros provisionados e recebidos	98	360	105	428
Outras receitas financeiras	11	8.128	845	10.726
	<b>17.645</b>	<b>20.606</b>	<b>21.746</b>	<b>27.406</b>
<b>Despesa financeira:</b>				
Juros pagos ou incorridos	(4.973)	(6.396)	(4.975)	(6.404)
Varição monetária passiva	(11.766)	(16.682)	(11.780)	(16.951)
Comissões e despesas bancárias	(77)	(74)	(79)	(290)
Descontos concedidos	-	(21)	-	(21)
Outras despesas financeiras	(1.672)	(736)	(2.207)	(1.264)
	<b>(18.488)</b>	<b>(23.909)</b>	<b>(19.041)</b>	<b>(24.930)</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>(843)</b>	<b>(3.303)</b>	<b>2.705</b>	<b>2.476</b>

## NOTA 28 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

## Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Os valores de imposto de renda e contribuição social referentes aos exercícios de 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores às alíquotas nominais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social de operações continuadas	(38.662)	(222.197)	(38.672)	(219.062)
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social de operações descontinuadas	-	(110.458)	-	(109.697)
Imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais (34%)	13.145	113.103	13.148	111.778
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	6.503	(29.704)	7.116	23
Regime Tributário de Transição - RTT - ajustes Lei nº 11.638/07	55	(23.311)	(391)	(23.936)
Participações estatutárias	649	(2.755)	649	(2.755)
Outros	(9.866)	(6.854)	(9.702)	(14.805)
Benefício com imposto de renda e contribuição social total	10.486	50.479	10.820	70.305
Alíquota efetiva:	-27%	-15%	-28%	-21%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	(670)	(2.493)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	10.486	(55.416)	11.490	(56.663)

## Regime Tributário de Transição (RTT)

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos exercícios de 2014 e 2013, a Companhia e suas controladas optaram pelo RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória (MP) nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, por meio de registros no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil.

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 627, convertida na Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de adoção antecipada em 2014. Adicionalmente, a lei dispõe sobre a tributação das pessoas residentes no Brasil referente aos lucros auferidos no exterior. Um dos objetivos da norma é estabelecer os ajustes que devem ser efetuados em livro fiscal para a apuração da base de cálculo do imposto sobre a renda da pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), com o fim da neutralidade tributária aos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09.

## NOTA 29 - PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

A Companhia, até o ano de 2006, possuía Plano para Outorga de Opções de Ações conforme previsto no Estatuto Social com objetivo de integrar seus executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trariam para as ações representativas do capital da Companhia.

Esse plano era administrado pelo Comitê de Opções ("Comitê") e as opções outorgadas eram aprovadas pelo Conselho de Administração. Os participantes do plano eram selecionados a exclusivo critério do Comitê dentre os executivos da Companhia. O preço de período fixado na outorga da opção tinha como base a cotação média dos preços das ações da Companhia nos pregões da BM&amp;FBOVESPA, compreendendo o período de no mínimo 1 (um) e no máximo 12 (doze) meses anteriores à data de emissão das opções. A critério do Comitê, era facultado, ainda, um ajuste no preço médio de até 50% para mais ou para menos.

As premissas utilizadas no valor justo das opções, com base no modelo "Binomial", foram as seguintes:

## PREMISSAS

Data da outorga	Plano 2006
Quantidade de ações outorgadas (i) (ii)	173.333
Preço da ação na data da outorga (em reais - R\$) (ii)	45,60
Preço de exercício (em reais - R\$) (ii)	36,45
Valor justo da opção (em reais - R\$) (ii)	32,88
Prazo de carência	30/06/07
Prazo limite para exercício	31/12/16
Volatilidade	65,0%
Dividendos (dividend yield)	2,7%
Taxa de retorno livre de risco	13,7%

(i) Descontados os cancelamentos.

(ii) Considera grupamento, na proporção de 15 ações para cada um, realizado em Outubro de 2006.

A volatilidade compreende o período dos últimos 3 anos até a data da outorga de cada plano.

Nenhuma opção de compra de ações foi exercida até o momento e não houve movimentação na quantidade de ações dos planos descritos acima no período apresentado. O montante registrado como reserva de capital no patrimônio líquido é de R\$ 5.701 (Nota 21).

Em 31 de dezembro de 2014 o preço de mercado das ações era de R\$ 16,10 (R\$ 26,89 em 31 de dezembro de 2013) por ação.

## NOTA 30 - PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia e suas controladas no Brasil fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial (Fundação), entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Benefício Definido ("Plano BD") e um Plano de Contribuição Definida ("Plano CD").

## (a) Plano de Benefício Definido - Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado por vedar o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte.

No 1º trimestre de 2013, a Companhia registrou ativo correspondente ao equacionamento do superávit e restabelecimento do equilíbrio técnico do Plano BD a ser realizado em 36 parcelas mensais, remuneradas pelo retorno dos investimentos do Plano de previdência BD.

## (b) Plano de contribuição definida - Plano CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores da Companhia e suas controladas no Brasil, e contava em 31 de dezembro de 2014 com 2.470 participantes, sendo 98 assistidos, 67 ativos e 2.305 vinculados (3.151 em 31 de dezembro de 2013).

No Plano CD - PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes (Nota 2.15a).

## Fundo programa previdencial

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o fundo programa previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

## NOTA 31 - SEGUROS

O Grupo com apoio de consultores de seguros, busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia mantém os seguintes contratos para as coberturas de seguros:

Modalidade	Abrangência	Importância segurada
Patrimonial	Quaisquer danos materiais a: estoques, ativo imobilizado (exceto veículos).	23.900
Responsabilidade Civil de Administradores	Processos ou procedimentos administrativos, arbitrais e/ou judiciais decorrente de perdas e danos impostos ao administrador.	100.000
Veículos	Cobertura de incêndio, roubo e colisão para 2 veículos.	100% Tabela Fipe

## NOTA 32 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

Em função do reposicionamento estratégico adotado pela Companhia e a formalização da parceria com a OKI Electric Industry Co. Ltd., a partir de 2014 a Itautec está operando em um único segmento operacional. Desta forma, a Administração passou a avaliar seus resultados de forma consolidada.

## RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA E DE GESTÃO DE RISCOS

O Comitê de Auditoria e de Gestão de Riscos da Itautec S.A., no cumprimento de suas atribuições e com base nas informações recebidas da Administração e da Auditoria Externa da Itautec S.A. e nas atividades desenvolvidas no período de 2/1/2014 a 31/12/2014, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Itautec S.A., em 31.12.2014, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 26 de janeiro de 2015.

## Comitê de Auditoria e de Gestão de Riscos

Tereza Cristina Grossi Togni - Coordenadora

Henri Penchas

Renato Roberto Cuoco

Ricardo Egydio Setúbal

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE  
Ricardo Egydio SetúbalCONSELHEIROS  
Henri Penchas  
Olavo Egydio Setúbal Júnior  
Reinaldo Rubbi  
Renato Roberto Cuoco  
Rodolfo Villela MarinoPRESIDENTE  
João Jacó Hazarabedian

## DIRETORIA

VICE-PRESIDENTE  
Guilherme Tadeu Pereira Júnior (\*)DIRETORA  
Renata Martins GomesVICE-PRESIDENTE  
Alfredo Egydio Arruda Villela FilhoCONTADORA  
Sandra Oliveira Ramos Medeiros  
CRC 1SP 220957/O-9

(\*) Diretor de Relações com Investidores

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas

Itautec S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Itautec S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Itautec S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

## Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

## Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itautec S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itautec S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Ênfase

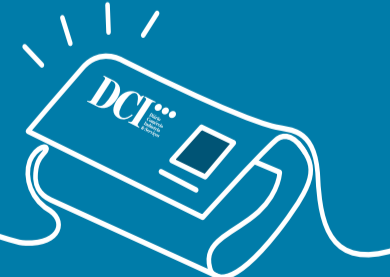
Conforme descrito na Nota 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Itautec S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras consolidadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, que, para fins de IFRS seriam mensurados ao custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressaltada em função desse assunto.

## Outros assuntos

## Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de janeiro de 2015.

BAKER TILLY BRASIL  
AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC-2SP016754/O-1Ricardo Julio Rodil  
Contador - CRC-1SP111.444/O-1Mentes criativas estão  
sempre bem informadas

Seção temática Inovação e Tecnologia. Todas as quintas-feiras no DCI.

DCI  
Diário  
Comércio  
Indústria  
& Serviços

Vamos ao que interessa.